



PORTARIA N° 895 DE 01 DE DEZEMBRO DE 2017

Renova a outorga de direito de uso dos Recursos Hídricos de JULINHO BAPTISTELLA para captações de água no córrego Buriti.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual n° 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n° 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa n° 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato grosso;

Considerando o Parecer Técnico N° 2566/GOUT/CCRH/SURH/2017, de 21 de novembro de 2017, acostado às fls. 79 f/v e 89, do processo SAD N° 835657/2011.

RESOLVE:

Art. 1° Renovar a outorga de direito de uso de recursos hídricos concedidos por meio de Portaria SEMA n° 119 de 16/03/2012, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso de 27/03/2012, a qual outorgou a Julinho Baptistella, CPF n° 624.216.970-34, doravante denominado Outorgado, o direito de uso dos recursos hídricos no córrego Buriti, com a finalidade de dessedentação animal de 55.000 aves e 100 bovinos, na Sitio Novo Horizonte, zona rural do Município de Campo Verde, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento P-5 - São Lourenço, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I - Captação superficial na coordenadas geográficas: 15°35'43" de Latitude Sul e 55°05'58,3" de Longitude Oeste, DATUM:SIRGAS2000; e vazão máxima de captação de 2,2 m³/h (0,00061 m³/s ou 0,61 L/s), totalizando um volume máximo anual de 12.023,1 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme Tabela n° 01 em anexo.



II – O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas.

III – O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **13 de março de 2027**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 6 de junho de 2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.



Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 01 de dezembro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT

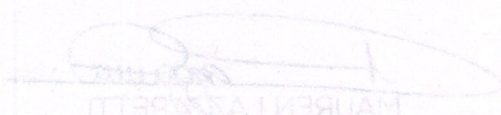


Tabela 01 - Córrego Buriti
Coordenadas Geográficas - DATUM: SIRGAS2000
Lat. 15°35'43"S e Long. 55°05'58,3"W

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,00061	15	31
Fevereiro	0,00061	15	28
Março	0,00061	15	31
Abril	0,00061	15	30
Maió	0,00061	15	31
Junho	0,00061	15	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,00061	15	31
Agosto	0,00061	15	31
Setembro	0,00061	15	30
Outubro	0,00061	15	31
Novembro	0,00061	15	30
Dezembro	0,00061	15	31

Volume total Anual (m³): 12.023,10


MAUREN LAZARETTI

